

te faz
+ bem

Novena de Natal 2025



tefazbem.com.br

Apresentação

A paz de Cristo esteja com você!

É uma alegria partilhar essa novena de natal 2025 com vocês! Esperamos que a novena de Natal traga alegria para suas vidas e abra o coração de todos para receber verdadeiramente o menino Jesus.

Neste ano, a novena de Natal Te Faz Bem destaca a importância de aproveitar o tempo como um presente de Deus, ajudando as pessoas a cultivar a paciência e preparar o coração para o próximo ano equilibrando a fé, confiança e o uso consciente do tempo.

Nestes nove encontros, queremos que vocês se sintam abraçadas por Maria e José na espera de Jesus, o Salvador. Que o coração de todos transborde de alegria e aquela força que este momento pede.

Esse roteiro da novena de Natal 2025 foi escrito por nós do Te Faz Bem em parceria com Padre Roberto e Diácono Arielton, da Sociedade do Apostolado Católico (congregação dos Palotinos), filósofos Teólogos. Padre Roberto trouxe a experiência da espiritualidade Palotina e o carisma e uma linguagem muito simples de se entender. O itinerário também conta com uma reflexão do Padre Rene Gomez, da ordem Legionários de Cristo.

Que a Estrela de Belém nos conduza!

Sobre o Te Faz Bem

Queremos te ajudar a viver melhor, com mais esperança e confiança, na vida pessoal, familiar ou profissional. Tudo isso apoiado nos pilares cristãos. Um projeto de um casal cristão católico que ouviu o chamado de Deus para colocar os dons à serviço do Seu povo.

Através de conteúdos que te fazem bem e te ajudam a fazer o bem, queremos contribuir na promoção de um mundo melhor para todos.

Conheça mais sobre o projeto:

Preparação para a novena

Leia antes de começar

1. Reserve um horário para se colocar em oração juntamente com sua família, amigos e todos que querem estar rezando contigo. Sugerimos que seja feita uma programação de datas e horários com todos, já no primeiro dia da novena. Essa novena foi pensada para ser feita nas casas dos fieis.
2. A cada encontro, escolha a pessoa que irá conduzir (Animador) e os leitores. É importante que todos tenham acesso às leituras bíblicas, respostas e orações deste roteiro para que as celebrações sejam mais participativas.
3. Prepare um oratório contendo, se possível, presépio, vela e Bíblia. Opcionalmente podem ser adicionadas flores e tudo o que te ajuda a rezar.
4. Todos os encontros devem ser iniciados com os Ritos iniciais, seguidos das leituras e reflexões do dia; encerrar com os Ritos finais. Reserve entre 30 e 40 minutos para cada encontro.
5. Sinta-se à vontade para incluir cantos apropriados para o tempo do advento, tornando o momento mais celebrativo e agradável para todos os participantes. Caso não tenha músicos no grupo, procure as músicas em plataformas de vídeo ou streaming.
6. Escolha junto com o grupo um gesto concreto para colocar em prática ao final desta novena, colocando em prática a nossa fé. Pode ser uma doação, uma visita a alguém que precisa ou outra forma de fazer o bem e expressar nossa gratidão a Deus por tudo que Ele nos faz.

Ajude a alcançar mais pessoas!

Esta novena em formato e-book foi disponibilizada gratuitamente para todos. Se você gostou e quer ajudar o projeto alcançar mais pessoas, considere nos

apoiar com qualquer valor pelo pix rafael@tefazbem.com.br ou entre em contato conosco para saber mais formas de ajudar. Deus abençoe!

Ritos iniciais – para todos os dias

Lembre de preparar um oratório contendo, se possível, presépio, vela e Bíblia. Opcionalmente podem ser adicionadas flores e tudo o que te ajuda a rezar.

Animador: Queridos, que alegria ter vocês conosco hoje para rezar esta novena. Acendamos a vela como sinal da Luz que Cristo é para a nossa vida.

(Acende a vela enquanto canta)

Todos (cantando): Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. (Ou outro canto adequado)

Animador: Saudemos a Santíssima Trindade: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. (pode ser cantado, se o grupo preferir)

Animador: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do pai e a comunhão do espírito santo esteja sempre em nosso coração.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Animador: Antes de iniciar mais este dia da novena, somos chamados a firmar o nosso propósito com Deus, apresentemos a ele nossos agradecimentos, intenções e pedidos. (Sugira aos participantes apresentarem suas intenções).

Todos:

Senhor Deus, Vós criastes o mundo e por Seu Infinito Amor nos deu Teu Filho Jesus, que nos ensinou a Te chamar de Pai. Abençoa-nos para que esta novena desperte o amor e a esperança em nossos corações. Queremos ser abraçados por Maria e José para comemorar o nascimento de Jesus, tão esperado no Natal, e com Ele, aprender a fazer o bem a nós e aos irmãos. Dá-nos forças para conseguir superar tudo aquilo que nos desanima. Enfim, que possamos encontrar a plena felicidade e o Teu Imensurável Amor seguindo o caminho de Jesus, Nosso Senhor. Amém.

(avance para a página com as leituras do dia)

Ajude a alcançar mais pessoas! Considere nos apoiar com qualquer valor pelo pix rafael@tefazbem.com.br

Ritos finais – para todos os dias

Pai nosso... Ave-maria... Glória ao Pai...

Bênção final

Convide as crianças ou outras pessoas da casa para este momento. Estendam as mãos uns sobre os outros.

Animador:

- O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Todos:** Amém.
- O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja propício. **Todos:** Amém.
- O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. **Todos:** Amém.

Todos: Deus nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Gesto concreto

Antes de finalizar o encontro e se despedir dos demais, conversem sobre o gesto concreto que o grupo fará ao final desta novena, colocando em prática a nossa fé.

- Pode ser uma doação, uma visita a alguém que precisa, oferecer um trabalho pastoral em sua paróquia ou outra forma de fazer o bem e expressar nossa gratidão a Deus por tudo que Ele nos faz. Converse com seu Pároco, ele com certeza pode dar um direcionamento.
- Como vamos organizar? Quais são as tarefas e quem será a pessoa responsável? Como o restante do grupo vai se envolver?
- Qual é a data que colocaremos em prática esse gesto?

Não sabe qual gesto fazer? Que tal ajudar o Te Faz Bem a alcançar mais pessoas e transformar vidas? Nosso pix é rafael@tefazbem.com.br Entre em contato conosco e conheça mais formas de contribuir! Deus abençoe a todos!

Primeiro dia: Preparar o coração para acolher o Senhor

(Comece com os Ritos iniciais)

(Pode ser feito um canto de Natal neste momento)

Animador: Que alegria receber vocês em nossa casa para realizar esta novena de natal. Queremos juntos nos preparar para receber o menino Jesus que, na manjedoura, ensina que precisamos confiar mais na vontade de Deus, pois a esperança não decepciona. *Mais importante que enfeitar a casa é preparar o coração. O Natal começa dentro de nós, na disposição de acolher o Menino Deus. Que o Espírito Santo nos conduza.*

“Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.” (Lucas 3,4)

(Pode ser feito um canto de Natal neste momento)

Leitor 1: Lucas 3,1-6

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- O que significa, para mim, “preparar o caminho do Senhor”?
- Há algo no meu coração que preciso endireitar ou transformar neste Advento?
- Tenho me preparado apenas por fora ou também por dentro, com oração e reconciliação?
- De que maneira essa passagem me convida a viver o Natal com mais esperança e fé?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2 (reflexão): O Advento é o tempo de preparar o coração para acolher o Salvador que vem. O profeta Isaías anunciou e João Batista confirmou: é tempo de “endireitar as veredas”, de abrir espaço para Deus agir em nossa vida.

Vivemos dias de muita pressa, ruído e distração. Às vezes, preparamos tudo para o Natal — a ceia, os presentes, as luzes — e esquecemos o essencial: **preparar o coração.**

Jesus não quer apenas nascer em Belém; Ele quer nascer em cada um de nós.

Endireitar os caminhos significa rever atitudes, buscar o perdão, reconciliar-se, recomeçar.

O Natal é o tempo em que a esperança se renova, porque Deus cumpre Sua promessa: Ele vem habitar conosco.

Quando deixamos Cristo entrar, o desânimo se transforma em coragem, a culpa em paz, e o medo em confiança.

A esperança não decepciona, porque nasce do amor de Deus que habita em nós.

Hoje, Ele nos convida a preparar o coração — não com ansiedade, mas com fé, com gestos simples de amor e com a certeza de que Sua presença dá sentido a tudo.

Preces

Animador: Com confiança, apresentemos ao Senhor nossas intenções neste início de novena:

Leitor 1: Senhor, ajudai-nos a preparar nossos corações para acolher vosso Filho com alegria e fé

Todos: — Senhor, nossa esperança está em vós!

Leitor 2: Iluminai as famílias para que vivam este Advento como tempo de reconciliação e amor.

Todos: — Senhor, nossa esperança está em vós!

Leitor 1: Dai-nos força para vencer o desânimo e renovar nossa confiança em vossas promessas.

Todos: — Senhor, nossa esperança está em vós!

Leitor 2: Fazei-nos instrumentos da vossa paz, levando esperança a quem mais precisa.

Todos: — Senhor, nossa esperança está em vós!

Animador: Que esta leitura e reflexão nos inspirem a viver o presente com fé e serenidade, preparando o coração para acolher o Salvador que vem. Que a esperança, que nunca decepciona, nos ensine a confiar mais no Senhor e a reconhecer a Sua presença agindo todos os dias em nossa vida.

Todos: Senhor Deus, neste dia em que iniciamos esta novena à Tua espera, queremos preparar o coração para acolher o Teu Filho com amor e alegria.

Purifica nossos pensamentos, palavras e atitudes, para que, ao nascer o Menino Jesus, Ele encontre morada em nós. Que o Teu Espírito Santo renove nossa esperança e nos ensine a viver o Advento com fé, vigilância e gratidão. Vós que sois Deus e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

Amém!

(Ritos finais)



Segundo dia: Preparar o coração para acolher o Senhor

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: O Advento é o tempo de reacender a chama da fé e confiar que Deus cumpre Suas promessas. A esperança ilumina o caminho da espera.

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz.” (Isaías 9,2)

Leitor 1: Isaías 9,1-6

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- Tenho deixado a esperança guiar meus passos, mesmo diante das dificuldades?
- Que trevas ainda precisam ser iluminadas dentro de mim neste Advento?
- De que modo posso ser sinal dessa luz de esperança na vida de alguém hoje?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: O profeta Isaías anuncia uma promessa que reacende os corações: a luz virá, e com ela, a paz e a justiça. O povo vivia o peso das trevas, da opressão e da espera. E é justamente nesse tempo escuro que Deus fala de esperança. Ele não ignora a dor, mas revela que **há um tempo novo a caminho**, um tempo em que um Menino nascerá e trará a luz definitiva.

Leitor 3: Assim é também o Advento para nós: um convite a **esperar confiando**, mesmo quando parece não haver saída. O coração se prepara quando se abre à esperança, quando renova a fé de que Deus **cumpre Suas promessas** no tempo certo. O Natal não começa nas luzes das ruas, mas no

silêncio interior de quem acredita que o Menino Deus **pode nascer novamente dentro de si.**

E quando acolhemos essa esperança, ela se torna força, cura e luz. A esperança cristã não decepçiona porque ela tem um rosto: **o rosto do Deus que vem.**

Preces

Animador: Com confiança, apresentemos ao Senhor nossas intenções neste segundo dia de nossa novena, pedindo que Ele prepare em nós um coração aberto e cheio de esperança.

Leitor 1: Senhor, purificai nosso coração de toda pressa e distração, para que saibamos acolher com serenidade o dom da vossa presença.

Todos: Senhor, preparai nosso coração com fé e esperança.

Leitor 2: Ajudai-nos a reconhecer vossa luz nos pequenos gestos do cotidiano, para que o Natal comece dentro de nós.

Todos: Senhor, preparai nosso coração com fé e esperança.

Leitor 1: Confortai, Senhor, os que vivem nas trevas da solidão e do desânimo, para que redescubram em vós a alegria da esperança.

Todos: Senhor, preparai nosso coração com fé e esperança.

Leitor 2: Fortalecei vossa Igreja e cada família cristã, para que sejam sinal vivo da luz de Cristo neste tempo de Advento.

Todos: Senhor, preparai nosso coração com fé e esperança.

Animador: Neste segundo dia da nossa novena, recordamos que o Advento é tempo de acender novamente a esperança. Deus não se esquece de Suas promessas: Ele vem sempre, ainda que o mundo pareça escuro. Que a luz de Cristo penetre nossos corações e nos ensine a esperar com confiança, sabendo que **a esperança não decepçiona** porque vem de Deus, que é fiel.

Todos: Senhor Deus, neste tempo de preparação para o Natal, queremos abrir o coração à Tua presença. Ilumina as trevas do nosso interior e reacende em nós a fé que às vezes vacila. Dá-nos olhos atentos para perceber os Teus sinais e coragem para caminhar na Tua luz. Que a esperança do Teu nascimento renove nossas vidas e nos faça instrumentos da Tua paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

(Ritos finais)



Terceiro dia: Esperar com paciência e confiança

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Esperar em Deus é um ato de amor. Mesmo quando a resposta demora, Ele age no tempo certo e nunca decepciona. “Se esperamos o que não vemos, é com paciência que o aguardamos.” (Romanos 8,25)

Leitor 1: Lucas 1,26-38

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- Em que situações da minha vida tenho dificuldade em esperar com paciência?
- O que posso aprender com Maria sobre confiar em Deus mesmo sem entender tudo?
- Como o “sim” de Maria para o plano de Deus pode ser replicado em nossa vida cotidiana?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: Maria é o ícone da esperança que confia, mesmo sem compreender todos os caminhos de Deus. Sua vida nos ensina que a fé verdadeira não é ausência de dúvidas, mas entrega nas mãos d’Aquele que tudo sabe. O “faça-se em mim segundo a tua palavra” foi dito não num momento de clareza, mas de pura confiança.

Leitor 3: O tempo do Advento e o caminho da Novena de Natal nos convidam a viver essa mesma atitude: a de esperar o agir de Deus com serenidade. Somos peregrinos de esperança — e o Jubileu de 2025 nos recorda que a esperança cristã não é uma ideia abstrata, mas um caminho concreto que se faz na fé, na oração e na caridade.

Leitor 4: No Jubileu, a Igreja nos convida a redescobrir a beleza da peregrinação: sair de nós mesmos, deixar para trás o medo, o cansaço e o desânimo, e seguir rumo ao encontro com Cristo. A esperança se torna movimento, uma peregrinação que transforma o coração e o prepara para acolher o Salvador.

Preces

Animador: Com o coração confiante, apresentemos a Deus nossas preces.

Leitor 1: para que a Igreja viva este tempo jubilar como um testemunho de esperança no mundo, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, ensina-nos a esperar com paciência e fé!

Leitor 2: Para que nossas famílias aprendam a confiar mais em Deus do que nas próprias forças, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, ensina-nos a esperar com paciência e fé!

Leitor 1: Por todos os que esperam uma graça, uma resposta ou uma cura, para que não desanimem na fé, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, ensina-nos a esperar com paciência e fé!

Leitor 2: Para que aprendamos com Maria a dizer “sim” à vontade de Deus em nossas vidas, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, ensina-nos a esperar com paciência e fé!

Todos: Senhor, ensina-nos a esperar com paciência e confiança, como Maria esperou o nascimento de Teu Filho. Que o Espírito Santo nos conduza neste tempo de preparação, fortalecendo nossa fé e renovando nossa esperança. Que sejamos, neste Jubileu, verdadeiros peregrinos de esperança, caminhando contigo em direção à tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Ritos finais)



Quarto dia: A esperança que nasce da humildade

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Jesus escolheu nascer em um presépio para nos ensinar que a grandeza está na simplicidade. A esperança floresce em corações humildes.

“Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.” (Lucas 1,52)

Leitor 1: : Lucas (Lc) 1,46-55

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- - Sei a diferença entre Temor de Deus, que é um dom do Espírito Santo e "ter medo de Deus"?
- - Entendo que ter humildade significa reconhecer os meus dons e limitações? Tenho sido soberbo diante de Deus e dos outros ou tenho agido com humildade?
- - Reflito constantemente sobre a minha necessidade de Deus e de sua misericórdia?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: No cântico do Magnificat, Maria nos revela o segredo da verdadeira esperança: ela nasce da humildade. A jovem de Nazaré reconhece sua pequenez diante de Deus, mas, justamente por isso, se torna instrumento da maior obra da história — a encarnação do Filho de Deus. Quando Maria diz: “Ele olhou para a humildade de sua serva”, compreendemos que Deus se inclina para os pequenos, para os corações simples e abertos que não confiam em si mesmos, mas na graça. A humildade, longe de ser fraqueza, é o espaço interior onde Deus pode agir plenamente. A esperança cristã não nasce do poder, da segurança ou do prestígio, mas da fé confiante de quem se sabe amado por Deus mesmo em sua fragilidade. Maria experimenta isso e canta:

“O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas.” Ela não exalta o que realizou, mas o que Deus fez nela. Assim, ensina-nos que a esperança floresce quando deixamos Deus ocupar o centro da nossa vida. Quem é humilde vive na certeza de que o Senhor cumpre suas promessas e transforma as realidades mais simples em lugares de revelação e de graça.

Leitor 3: O cântico prossegue mostrando como Deus reverte as lógicas do mundo: “Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.” A esperança nasce, portanto, quando olhamos para a história com os olhos de Deus, que valoriza os esquecidos, consola os aflitos e dá futuro aos que confiam n’Ele. A humildade permite enxergar essa ação silenciosa e fiel do Senhor, mesmo quando tudo parece perdido. O coração humilde não se desespera, porque sabe que Deus age com misericórdia “de geração em geração”.

Leitor 4: Por fim, Maria nos recorda que a esperança não é apenas um sentimento, mas uma atitude concreta de fé. Ela acreditou na promessa feita a Abraão e a seus descendentes e se colocou totalmente à disposição do plano divino. Assim, sua vida tornou-se testemunho de que Deus é fiel e jamais abandona os que se entregam a Ele. Também aprendemos que precisamos utilizar os dons que Ele nos concede.

Preces

Leitor 1: Senhor, concedei-nos muita humildade para nunca desistir nem nos cansar de rezar pedindo o vosso auxílio.

Todos: Senhor, com humildade e esperança, recorreremos a vós.

Leitor 2: Ajudai-nos a entender que precisamos utilizar os dons que nos concedeis em favor dos mais necessitados.

Todos: Senhor, com humildade e esperança, recorreremos a vós.

Leitor 1: Dai o consolo e o conforto a tantos que necessitam. Sobre tudo àqueles que sentem-se inferiores e excluídos.

Todos: Senhor, com humildade e esperança, recorreremos a vós.

Animador: Pedimos ao Senhor que, à semelhança de Maria, saibamos viver este Advento com humildade e confiança, permitindo que a esperança floresça em nossos corações e prepare o caminho para a vinda do Senhor.

Todos: Senhor, nosso Deus, que olhaste para a humildade de tua serva Maria e nela realizaste maravilhas, ensina-nos a viver este tempo do Advento com o mesmo coração simples e confiante. Que saibamos acolher tua presença nas pequenas coisas, nas esperas silenciosas e nas promessas que parecem tardar. Dá-nos a graça de reconhecer, como Maria, que tudo vem de Ti e que a verdadeira grandeza está em servir, em escutar tua Palavra e em deixar que tua vontade se cumpra em nós.

Desperta em nossos corações a esperança que nasce da humildade, para que, mesmo em meio às sombras do mundo, possamos ver despontar a luz do teu Filho que vem. Que a nossa preparação para o Natal seja marcada pela confiança, pela ternura e pelo desejo de sermos sinais do teu amor entre os irmãos. Vem, Senhor Jesus, nascer em nós e renovar nossa esperança, para que, como Maria, possamos cantar com alegria: “O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas, e santo é o seu nome!” Amém.

(Ritos finais)



Quinto dia: Maria, mulher da esperança

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Maria acreditou quando tudo parecia impossível. Que o seu “sim” nos inspire a confiar nas promessas de Deus.

“Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Lucas 1,38)

Leitor 1: Lc 1,34-38

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- Quais são os personagens principais desse trecho? E a quem se refere?
- Estou sabendo esperar o tempo de Deus ou vivo aceleradamente, sem paciência e sem cultivar a esperança?
- Como esses versículos nos levam a refletir sobre viver com mais esperança e ser um portador da esperança para aqueles que precisam?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: No diálogo entre Maria e o anjo, vemos o coração humano se encontrar com o mistério divino. A jovem de Nazaré, surpreendida pelo anúncio de que seria a mãe do Salvador, pergunta com simplicidade: “Como acontecerá isso, se não conheço homem?” (Lc 1,34). Não é dúvida, mas escuta atenta, abertura sincera ao projeto de Deus. Maria representa todos os que, diante do mistério, não fogem nem impõem condições, mas buscam compreender para melhor servir. Nesse “sim” nascido do diálogo e da fé, ela se torna a mulher da esperança — aquela que acredita mesmo quando não entende tudo, e se entrega confiante à Palavra.

Leitor 3: O tempo do Advento é justamente o tempo de aprender com Maria a esperar. Esperar não é cruzar os braços, mas permanecer em atitude de escuta e disponibilidade. Maria não sabia o que o futuro lhe reservaria, mas

confiou no Deus que prometera estar com ela. Sua esperança não estava nas certezas humanas, mas na fidelidade divina. Por isso, o anjo pode lhe dizer: “Para Deus nada é impossível” (Lc 1,37). No Advento, também nós somos convidados a renovar essa esperança que nasce da fé e se alimenta da presença do Espírito Santo.

Leitor 4: Maria é a mulher que crê e, por isso, gera. Antes de conceber o Filho em seu ventre, ela o concebeu pela fé em seu coração. Essa fé esperançosa é o modelo da espera cristã: não uma expectativa vazia, mas um acolhimento ativo do que Deus quer realizar em nós e por meio de nós. Enquanto o mundo se apressa e busca soluções imediatas, Maria ensina o ritmo da esperança — o tempo de Deus, que amadurece silenciosamente no coração dos que confiam.

Leitor 1: Ao contemplarmos Maria neste Advento, reconhecemos nela a primeira crente da nova aliança e a primeira missionária da esperança. Seu “Eis aqui a serva do Senhor” (Lc 1,38) continua ecoando como convite a cada um de nós: acolher a Palavra, permitir que Cristo nasça em nossa vida e levar sua presença aos outros. Que, olhando para Maria, aprendamos a esperar com fé, a servir com alegria e a manter viva a esperança de que Deus continua fazendo maravilhas na história daqueles que se abrem ao seu amor.

Preces

Animador: Com confiança, apresentemos ao Senhor nossas intenções neste quinto dia de nossa novena, inspirados em Maria, a mulher da Esperança:

Leitor 1: Senhor, fazei com que a Igreja, a exemplo de Maria, permaneça fiel à Palavra de Deus e seja sinal de esperança para todos os povos.

Todos: Senhor, fazei-nos, como Maria, viver na fé e na esperança.

Leitor 2: Ensinaí as famílias, para que aprendam de Maria a viver a espera confiante, acolhendo com amor os sinais de Deus no dia a dia.

Todos: Senhor, fazei-nos, como Maria, viver na fé e na esperança.

Leitor 1: Ajudai-nos a compreender que o “sim” de Maria nos ensina a abrir o coração à vontade divina e a preparar com esperança o caminho do Senhor.

Todos: Senhor, fazei-nos, como Maria, viver na fé e na esperança.

Animador: Senhor Deus, que olhaste para a humildade de tua serva Maria e nela fizeste resplandecer tua promessa de salvação, escutai as preces que vos apresentamos. Fazei-nos viver este Advento com o coração confiante e vigilante, para que, como Maria, acolhamos com alegria a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos: Senhor nosso Deus, que escolheste Maria para ser a Mãe do Salvador e modelo de todos os que esperam em Ti, ensina-nos, neste tempo de Advento, a viver com o mesmo coração confiante e disponível. Que, como ela, saibamos escutar tua Palavra, acolher teus planos com fé e dizer cada dia o nosso “sim”, mesmo quando não compreendemos plenamente o teu mistério.

Faze, Senhor, que a esperança que sustentou Maria também nos fortaleça nas incertezas da vida. Que aprendamos a esperar com paciência, a servir com alegria e a confiar que, para Ti, nada é impossível. Que o teu Espírito Santo nos transforme em portadores da esperança que renova o mundo e prepara os corações para a vinda de Jesus, nosso Salvador. Amém.

(Ritos finais)



Sexto dia: José, guardião do tempo de Deus

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Irmãos e Irmãs, que alegria ter vocês conosco hoje. No sexto dia da Novena de Natal vamos olhar para São José que nos ensina o silêncio, a escuta e a obediência. Ele foi um verdadeiro peregrino de esperança, aguardando o tempo certo de Deus e sendo fiel em cada passo. Através da Palavra, o Senhor fala conosco. Abramos o nosso coração para ouvir os ensinamentos Dele.

“José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado.” (Mateus 1,24)

Leitor 1: Mateus 1, 18-24

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- O que podemos aprender com a atitude silenciosa e obediente de José?
- Temos confiado em Deus mesmo quando não entendemos plenamente o que Ele nos pede?
- Em quais momentos podemos esperar o tempo de Deus com paciência e fé?
- Como o exemplo de José me ajuda a viver com esperança e serenidade o meu presente?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: José é o homem do silêncio e da escuta. Ele não questiona, não murmura, apenas confia. Diante do inesperado, sua resposta é a fé. Ele não compreendia tudo, mas sabia em quem confiava. Assim, José se torna o guardião do tempo de Deus — aquele que acolhe o mistério divino com paciência, esperança e obediência.

Em um mundo que valoriza a pressa, São José nos ensina que o tempo de Deus nunca decepçiona. Cada espera, cada silêncio, cada renúncia tem um sentido no plano divino. Preparar o coração para o Natal também é aprender a confiar como José: acreditar que Deus age, mesmo quando tudo parece quieto.

Que, ao exemplo de José, possamos acolher o tempo de Deus com serenidade e fé, deixando que a esperança nos conduza ao encontro com o Salvador.

Preces

Leitor 1: Senhor, ensinaí-nos a escutar a Vossa voz no silêncio do coração.

Todos: A esperança em Vós nunca decepçiona!

Leitor 2: Que, a exemplo de São José, saibamos confiar no Vosso tempo e nos Vossos planos.

Todos: A esperança em Vós nunca decepçiona!

Leitor 1: Ajudai-nos, Senhor, a sermos guardiões fiéis da fé e da esperança em nossas famílias.

Todos: A esperança em Vós nunca decepçiona!

Leitor 2: Que cada um de nós aprenda a servir com amor e paciência, como fez São José.

Todos: A esperança em Vós nunca decepçiona!

Animador: Neste tempo do Advento, somos chamados a esperar com confiança, assim como fez São José. Ele acreditou nas promessas de Deus e acolheu o mistério com esperança e obediência. Às vezes, Deus também nos pede para esperar em silêncio, confiando que Sua vontade se cumpre no tempo certo. Que a fé de José nos inspire a viver este tempo de preparação com o coração tranquilo e cheio de esperança, certos de que o Senhor está sempre cuidando de nós e conduzindo tudo para o bem.

Todos: Senhor Deus, neste dia da novena em que contemplamos o exemplo de São José, guardião silencioso do Vosso mistério, pedimos: ensinai-nos a viver com paciência, confiança e fé. Que saibamos esperar o Vosso tempo, certos de que a esperança em Vós jamais decepçiona. Sustentai-nos na caminhada e fazei de nós instrumentos do Vosso amor. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

(Ritos finais)

Sétimo dia: A esperança que renasce no perdão

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Meus irmãos e minhas irmãs, chegamos ao **sétimo dia de nossa Novena de Natal**, e hoje somos convidados a olhar para o coração e deixar a **esperança renascer no perdão**.

O Natal é tempo de reconciliação: com Deus, com os outros e conosco mesmos. Acolher o Menino Jesus é abrir espaço em nossa vida para perdoar e recomeçar. Talvez haja feridas, palavras ditas, distâncias criadas... mas o Senhor vem para curar e reatar laços. Onde há perdão, o amor floresce e a esperança renasce. *“Perdoai-vos mutuamente, como o Senhor vos perdoou.”* (Colossenses 3,13).

Leitor 1: Colossenses 3,12-15

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- O que significa “revestir-se de misericórdia e amor” no nosso dia a dia?
- Tenho cultivado atitudes de perdão e reconciliação em minhas relações?
- Como o perdão pode renovar minha esperança e minha fé neste Advento?
- O que o nascimento de Jesus me ensina sobre o amor que reconcilia e recomeça?

Leitor 2: O perdão é um dos gestos mais libertadores que podemos viver.

Quem perdoa não nega a dor, mas decide **não permitir que ela o domine**.

O Natal nos convida a olhar para o presépio e ver ali um Deus que se faz pequeno, que vem até nós para restaurar o que estava perdido.

A esperança renasce toda vez que deixamos o amor vencer o orgulho e a reconciliação superar o ressentimento.

Talvez neste Advento o Senhor esteja pedindo a você um passo concreto — perdoar alguém, pedir desculpas ou apenas soltar o peso do passado.

Deus não se cansa de recomeçar conosco.

Acolher o Menino Jesus é abrir espaço no coração para que o amor vença de novo.

Preces

Leitor 1: Pelas famílias que vivem conflitos e divisões, para que o amor de Cristo restaure a unidade e a paz, rezemos:

Todos: Senhor, renova em nós a esperança do Teu perdão!

Leitor 2: Pelos que trazem feridas antigas no coração, para que encontrem força para perdoar e serem curados, rezemos:

Todos: Senhor, renova em nós a esperança do Teu perdão!

Leitor 1: Pela Igreja, para que continue sendo sinal de reconciliação e acolhimento no mundo, rezemos:

Todos: Senhor, renova em nós a esperança do Teu perdão!

Leitor 2: Por nós, que fazemos esta novena, para que o Natal nos encontre com o coração leve e reconciliado, rezemos:

Todos: Senhor, renova em nós a esperança do Teu perdão!

Animador: O Advento é tempo de preparar o coração — e nada o prepara melhor do que o perdão.

Que o Senhor nos conceda a graça de viver a reconciliação como sinal da esperança que não decepciona.

Assim como José esperou o tempo de Deus e Maria acolheu a Sua vontade, aprendamos também a confiar no amor que tudo refaz.

Todos: Senhor, neste tempo de preparação para o Teu nascimento, queremos purificar o coração de tudo o que nos afasta do amor.

Dá-nos a graça de perdoar e de sermos perdoados, para que nada nos impeça de acolher-Te com alegria.

Que a esperança renasça em nossas vidas e que a paz do Teu Espírito reine em nossos lares.

Amém.

(Ritos finais)



Oitavo dia: A alegria da esperança realizada

Coloque junto ao presépio flores coloridas ou uma fita dourada: símbolos da alegria que nasce da presença de Deus. O Advento é um tempo de esperança, mas também de alegria confiante: o Senhor está próximo!

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Estamos quase chegando ao fim de nossa Novena de Natal! Hoje, o Senhor nos convida a viver a alegria de quem espera n'Ele com confiança. O Natal se aproxima e com ele, a certeza de que Deus cumpre Suas promessas.

Mesmo diante das dificuldades, nossa esperança não é vã, porque vem de um Deus fiel e sabemos que a verdadeira alegria cristã não depende das circunstâncias, mas da certeza de que Deus vem ao nosso encontro.

“Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos!” (Filipenses 4,4)

Leitor 1: Filipenses (fp) 4,4-13

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- Que tipo de alegria tenho cultivado em meu coração neste Advento?
- Tenho permitido que as preocupações roubem a minha paz?
- Como posso testemunhar alegria e esperança no ambiente em que vivo?
- Em quais momentos Deus me sustentou e renovou a minha alegria?
- Releia Filipenses 4,8. O que significa ocupar nossos pensamentos com as virtudes citadas por São Paulo?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Leitor 2: A alegria cristã é um dom que nasce da presença de Deus em nós.

Não se trata de uma felicidade passageira, mas da certeza de que o Senhor está conosco, mesmo nas tempestades.

Quando o anjo anunciou o nascimento de Jesus aos pastores, disse:

“Eu vos anuncio uma grande alegria: nasceu para vós um Salvador!” (Lc 2,10-11)

Essa alegria é a mesma que hoje somos chamados a espalhar nas redes, em casa e no coração de quem encontramos.

Muitas vezes, confundimos alegria com euforia. Mas o Evangelho nos ensina que a alegria verdadeira é fruto da confiança, da esperança e da oração, pois a euforia é passageira e a alegria é o estilo de vida do Cristão. Quem é alegre não murmura, não se queixa, não deixa faltar um sorriso. Quem vive essa alegria se torna um reflexo da luz de Cristo, um sinal de esperança para os outros.

"Fazei tudo sem murmurações nem contendas."

(Filipenses 2,14)

Neste Ano Santo somos chamados a ser Peregrinos de Esperança. Notem que o lema não é “peregrinos da esperança”, mas “peregrinos **de** esperança”. A mudança no artigo é muito significativa e revela que precisamos ser aqueles que levam esperança aos demais. E para levar, precisamos ter esperança. O Advento é o tempo de reacender essa alegria, de abrir o coração para acolher Aquele que vem renovar o mundo com Sua paz. Que sejamos hoje, e sempre, os que levam a alegria de Jesus para quem precisa.

Preces

Leitor 1: Pelos cristãos, para que sejam testemunhas de esperança e alegria no mundo, rezemos...

Todos: Senhor, renova em nós a alegria da Tua presença!

Leitor 2: Pelos que vivem tempos de tristeza e solidão, para que encontrem consolo em Deus e em nossa fraternidade, rezemos...

Todos: Senhor, renova em nós a alegria da Tua presença!

Leitor 1: Pelos jovens, para que usem sua criatividade e entusiasmo para espalhar fé e amor nas redes e na vida, rezemos...

Todos: Senhor, renova em nós a alegria da Tua presença!

Leitor 2: Por todos nós que caminhamos nesta novena, para que o Natal reacenda em nossos corações a alegria de sermos amados por Deus, rezemos...

Todos: Senhor, renova em nós a alegria da Tua presença!

Animador: O Advento é o tempo da esperança que floresce em alegria.

Cada vela acesa, cada oração feita, cada gesto de amor é sinal de que Deus está agindo em nosso meio.

Que essa alegria não dependa do que temos, mas do que cremos: **o Senhor está próximo!**

Todos: Senhor, ensina-nos a alegrar-nos em Ti, mesmo quando os dias são difíceis. Faz de nós portadores da esperança que não decepciona e da alegria que transforma. Que neste Natal, o brilho das luzes externas lembre o brilho da Tua presença em nossos corações. **Amém.**

(Ritos finais)

Nono dia: O nascimento da esperança

(Comece com os Ritos iniciais)

Animador: Chegamos ao último dia da nossa novena! Durante esses dias, aprendemos a esperar, a confiar e a renovar nossa fé. Hoje, o Senhor cumpre Sua promessa: **nasceu para nós o Salvador!** Com o nascimento de Jesus, nasce também a esperança que não decepciona — aquela que ilumina até as noites mais escuras. Que este encontro reacenda em nós o desejo de acolher o Menino Deus em nossos corações e de espalhar Sua luz pelo mundo. Jesus nasce e com Ele renasce em nós a certeza do amor que nunca falha. O Natal é o dia em que a esperança se faz carne.

“Hoje nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor.” (Lucas 2,10)

Leitor 1: Lucas (Lc) 2,1-14

Para meditar

(sugerimos que todos possam participar espontaneamente)

- O que o nascimento de Jesus significa para mim hoje?
- Tenho deixado que Ele renasça no meu coração e transforme minha vida?
- Onde a esperança precisa “nascer de novo” em minha história?
- Como posso ser sinal dessa esperança na minha família e comunidade?

(Após essa partilha é oportuno cantar ou ouvir um trecho de alguma música adequada, do tempo do advento)

Reflexão final - texto de Padre René Gomes (Legionários de Cristo):

(Sugerimos que cada pessoa possa ler um trecho)

Há dias em que o coração do Padre pesa. Não por cansaço físico, mas por algo mais fundo: o olhar distante de alguém que já experimentou a amizade de Cristo e agora se afasta d’Ele. Isso sempre me dói. Talvez porque, no fundo, eu me sinto responsável. Acompanho pessoas, as vejo crescerem na fé,

confessarem, orarem, recomeçarem... e, de repente, elas desaparecem. A chama se apaga. O que antes era sede de Deus se transforma em silêncio.

Nessas horas, é difícil não sentir o golpe. A gente prega, reza, aconselha, entrega a alma... e parece que tudo foi em vão. É quando o desânimo tenta me convencer de que o esforço não vale a pena, que nada muda, que o mundo já não quer escutar.

Mas é justamente aí que a Encarnação de Jesus volta a me sustentar. Porque a **esperança**, como lembrou o **Papa Francisco** na *Spes non confundit*, “**não engana**” e essa verdade tem se tornado o fio que me puxa de volta para o essencial.

A esperança cristã não nasce do resultado das nossas ações, mas da certeza de que Deus entrou na nossa história. Ele se fez carne. E se fez criança. Toda vez que penso nisso, algo dentro de mim se acalma. Um Deus que vem tão pequeno, tão vulnerável, não o faz por estratégia divina, mas por amor concreto, especialmente por aqueles que se afastaram.

No presépio, vejo um mistério que me desarma: o Verbo que assume nossa fraqueza para se aproximar de quem já não consegue subir. Ele desce. Ele não desiste. E é aí que a nossa esperança renasce. Porque compreendemos que, se o próprio Deus acreditou no homem a ponto de nascer entre nós, então nós podemos continuar acreditando, mesmo quando tudo parece perdido.

Esse ano Jubilar nos ajudou a lembrar que somos peregrinos de esperança. Que não caminhamos sozinhos, nem mesmo quando a estrada parece vazia. O Papa dizia que o Jubileu seria um tempo para “abrir novamente as portas da esperança”, e de fato tem sido. Porque, cada vez que volto ao altar, sinto que o presépio e a cruz se encontram, o início e o cumprimento de uma mesma promessa: Deus conosco, Emmanuel.

Cristo nasceu também por aqueles que hoje vivem longe da Igreja. Nasceu por aquele jovem que deixou de rezar, por aquela alma que já não acredita mais em nada, por aquele coração endurecido que já nem se lembra do que é amar. Ele nasceu por eles e é isso que me faz perseverar.

Quero convidar vocês a viverem sustentados por essa certeza: a esperança não é uma emoção, é uma presença. Ela tem rosto, tem voz, tem mãos pequenas que um dia se estenderam em Belém. E quando tudo nos convida a desistir, é a lembrança desse Menino-Deus que nos faz continuar.

Ele é a esperança viva, a promessa encarnada de que nenhuma alma está definitivamente perdida. Mesmo quando se afastam, Ele continua indo atrás e nos pede apenas que O acompanhem, com o coração cheio da mesma ternura com que Ele se aproximou de nós.

E assim, entre lágrimas e recomeços, o presépio se torna o lugar onde nossa vocação respira de novo. Porque, no fim, é ali diante do Deus pequeno, silencioso e esperançoso que recordamos o porquê de tudo: Ele veio. E, porque Ele veio, eu não perco a esperança.

Preces

Leitor 1: Pela Igreja, para que continue sendo sinal de esperança e de luz para o mundo, rezemos:

Todos: Senhor, que o Teu nascimento renove em nós a esperança!

Leitor 2 :Pelas famílias, para que acolham o Menino Jesus em seus lares e vivam este Natal com amor e unidade, rezemos:

Todos: Senhor, que o Teu nascimento renove em nós a esperança!

Leitor 1: Pelos que sofrem e pelos que perderam a esperança, para que encontrem consolo na presença de Deus, rezemos:

Todos: Senhor, que o Teu nascimento renove em nós a esperança!

Leitor 2: Por todos nós que vivemos esta novena, para que a graça do Natal transforme nossa vida e nos faça portadores da verdadeira alegria, rezemos:

Todos: Senhor, que o Teu nascimento renove em nós a esperança!

Animador: Hoje, diante do presépio, contemplamos o maior presente que o céu já deu à terra: Jesus Cristo. Nele, tudo ganha sentido. Ele é a nossa

esperança viva, o amor que não falha, o Deus que vem ao nosso encontro. Que este Natal reacenda em nós o desejo de viver com fé, partilhar o amor e espalhar a esperança que vem de Deus. A esperança não decepçiona, porque tem um nome: **Jesus**.

Todos: Senhor Jesus, hoje Te acolhemos com alegria e gratidão. Tu és a luz que rompe as trevas, a esperança que vence o medo, o amor que nunca falha. Permite que o Teu nascimento renove em nós a fé, fortaleça nossas famílias e nos ensine a viver com o coração aberto para o bem. Fica conosco, Senhor, e faz de cada um de nós uma manjedoura viva do Teu amor. **Amém**.

(Ritos finais)

FELIZ E SANTO NATAL!

São os votos de todos nós do Te Faz Bem para você e sua família!

